



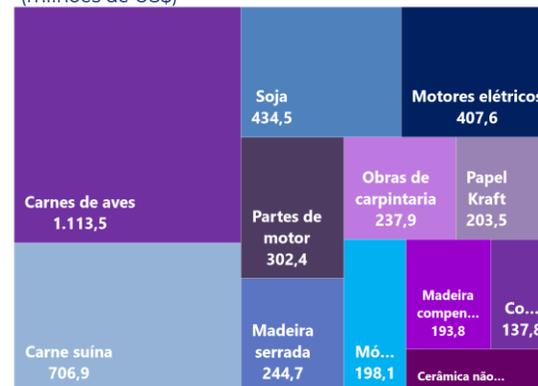
Santa Catarina segue aumentando exportações de produtos sofisticados

Preço médio por tonelada de produtos de exportação catarinense - por intensidade tecnológica

O cenário global de maior incerteza geopolítica e interferências climáticas durante o ano de 2022 propiciaram um movimento de maior regionalização nas cadeias produtivas e geraram a adoção temporária de medidas protecionistas, principalmente em relação aos alimentos, em algumas economias pelo mundo.

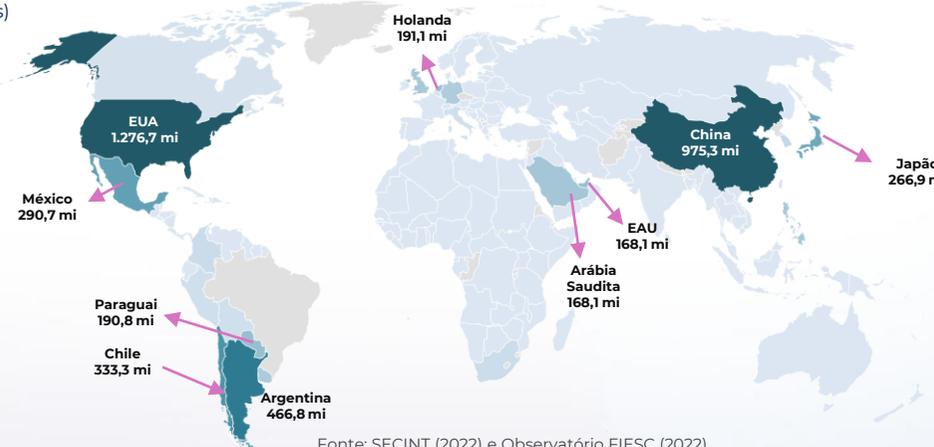
Esse movimento de alguns países trouxe oportunidades para Santa Catarina, que conseguiu ampliar a sua inserção internacional no período recente.

Principais produtos exportados de Santa Catarina de janeiro a julho de 2022 (milhões de US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Principais destinos das exportações catarinenses de janeiro a julho de 2022 (US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Destaques (+)

- Ampliação das vendas catarinenses à países que não são principais parceiros, como o Irã e Filipinas
- Ampliação nas vendas de produtos sofisticados para países desenvolvidos
- Santa Catarina fortaleceu relações comerciais com seus principais parceiro

Balança Comercial – janeiro a julho de 2022

	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
SC	7,0	15,9	-8,9
BR	194,3	154,4	39,9

*Diferença entre exportações e importações.
Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Em 2022 (de janeiro a julho), Santa Catarina registrou um montante exportado de US\$ 7,0 bilhões, o que equivale a 3,6% do total exportado pelo país no ano. Em relação às importações, o estado registrou no mesmo período montante de US\$ 15,9 bilhões, representando 10,3% das compras brasileiras internacionais.

O saldo da balança comercial catarinense aponta déficit de US\$ 8,9 bilhões no ano, frente ao superávit de US\$ 39,9 bilhões do país.

Exportações

Nos primeiros sete meses do ano, Santa Catarina exportou montantes históricos em relação ao mesmo período dos anos anteriores. O estado segue registrando expansão nas vendas internacionais dos principais produtos da pauta.

A *Carne suína*, devido à normalização da produção na China, apresentou queda nas exportações para o país asiático. Contudo, essa queda vem sendo parcialmente compensada pelas vendas catarinense a novos mercados, como por exemplo, a Rússia, bem como para outros países asiáticos como o Japão, Filipinas e Tailândia.

Outro produto que apresentou queda das compras chinesas foi a *Soja*, que está sendo parcialmente compensada ao longo do ano pelo aumento das vendas catarinenses para o Vietnã e o Irã.

Santa Catarina segue ampliando suas relações comerciais com seus principais parceiros, além de estar retomando novamente um fluxo de comércio mais intenso com a economia chinesa nos últimos dois meses.

Destaques (-)

- Recuo no montante exportado de julho, ante mês anterior
- Queda no montante exportado de carne suína em 2022

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Maser de Albuquerque
Mariana Correia Guedes



Destaques (+)

- Aumento no montante importado em julho, ante mês anterior
- Recuperação parcial das compras de cobre refinado do Chile em 2022
- Aumento da compra de semicondutores da Áustria em julho

Destaques (-)

- Queda do volume importado em Alumínio de forma bruta no ano
- Redução ainda presente no volume importado do Chile em 2022

Santa Catarina aumenta relações comerciais com novos mercados

No mês de julho, houve expansão no montante importado (ante o mês anterior) tanto em Santa Catarina, como também no Brasil. O descongestionamento dos navios próximos à Xangai favoreceu o retorno do fornecimento de insumos industriais da China, principal fornecedor do estado.

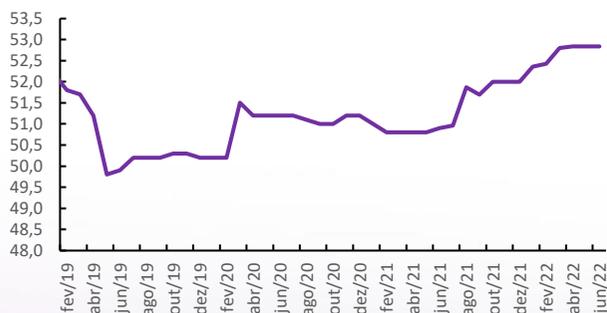
Além disso, Santa Catarina está também ampliando suas importações com outras economias mundiais para além de seus principais parceiros comerciais.

Em relação ao cobre refinado, principal insumo industrial importado pelo estado, Santa Catarina vem aos poucos recuperando seu nível de volume de compras do Chile, maior produtor mundial do produto e principal fornecedor do estado. O fornecimento de cobre refinado oriundo do Peru, compensou em parte a queda dos embarques do produto chileno, devido à escassez hídrica enfrentada pelo país.

Já a importação de fertilizantes nitrogenados em Santa Catarina foi diretamente impactada pela guerra na Ucrânia. A Rússia, segundo maior fornecedor em 2021, foi substituída pelos desembarques do produto de países como o Irã e a Nigéria.

Semicondutores e dispositivos relacionados

Índice de Preço ao Produtor (1981 = 100)



Fonte: FRED (2022) e Observatório FIESC (2022)

Em relação aos semicondutores, Santa Catarina passou a comprar uma quantidade maior da Áustria, que passou recentemente por um processo de ampliação na capacidade produtiva de chips.

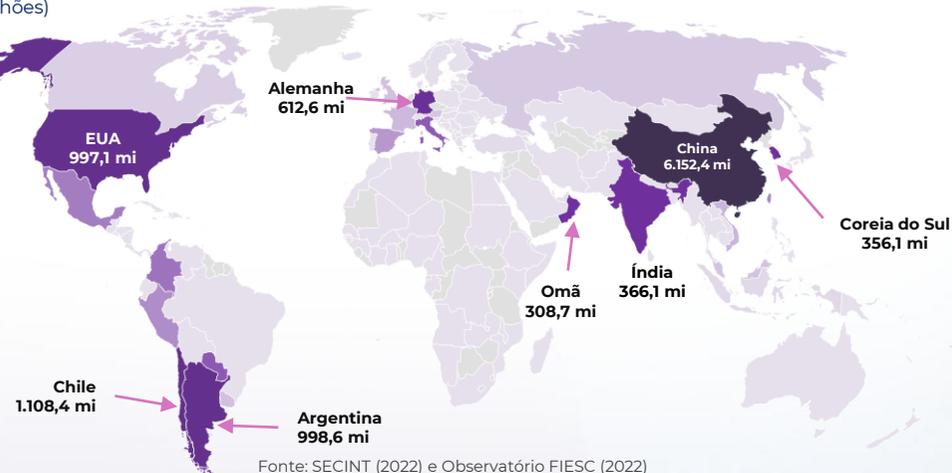
Desde 2020, a crise dos semicondutores impulsionou a reorganização das cadeias produtivas globais. Tanto os EUA, como a União Europeia, por exemplo, anunciaram incentivos governamentais para a produção própria de semicondutores, visando diminuir a dependência da produção chinesa.

Com o objetivo de aumentar a capacidade produtiva nas plantas industriais de semicondutores, foram dados incentivos em diversos países ao redor do mundo. O aumento na capacidade produtiva global vem aos poucos dando sinais de estabilidade no índice de preços dos semicondutores e dispositivos relacionados.

Esse cenário também favorece o setor Automotivo, dependente destes dispositivos eletrônicos. A recuperação global deste setor vem possibilitando o retorno da importação de volumes maiores para o estado de Santa Catarina.

Principais origens das importações catarinenses de janeiro a julho de 2022

(US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Principais produtos importados de Santa Catarina de janeiro a julho de 2022

(milhões de US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)